



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

RESOLUÇÃO N. 903, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2025

Aprova o Regimento da Superintendência de Políticas Afirmativas e Diversidade (DIVERSE) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, e em cumprimento à decisão da Colenda Câmara de Legislação e Normas e do Egrégio Conselho Universitário, em Reunião Ordinária realizada em dia 15.12.2025, e em conformidade com os autos do Processo n. 080965/2024 – UFPA, procedentes da Superintendência de Políticas Afirmativas e Diversidade (DIVERSE), promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O :

Art. 1º Fica aprovado o Regimento da Superintendência de Políticas Afirmativas e Diversidade (DIVERSE), de acordo com o Anexo (páginas 2 – 14), que é parte integrante e inseparável desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Reitoria da Universidade Federal do Pará, em 15 de dezembro de 2025.

GILMAR PEREIRA DA SILVA
Reitor
Presidente do Conselho Universitário

REGIMENTO DA SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS E DIVERSIDADE (DIVERSE)

TÍTULO I

DA NATUREZA, FINALIDADE E OBJETIVOS

Art. 1º A Superintendência de Políticas Afirmativas e Diversidade (DIVERSE) é, regimentalmente, um órgão da Universidade Federal do Pará vinculado(a) à Reitoria, com autonomia administrativa em consonância com as disposições estabelecidas neste Regimento Interno.

Art. 2º A DIVERSE tem por finalidade propor, implementar, monitorar e avaliar as políticas de ação afirmativa e diversidade no âmbito da Universidade Federal do Pará (UFPA), assegurando sua efetividade, transversalidade e conformidade com a legislação vigente, com vistas à promoção da equidade.

Parágrafo único. Para o cumprimento de sua finalidade, a DIVERSE deverá atuar na integração e no fortalecimento das políticas de ação afirmativa em todas as unidades acadêmicas e administrativas da UFPA, promover a intersetorialidade e a corresponsabilidade institucional, bem como estabelecer articulação com movimentos sociais, organizações da sociedade civil e instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, visando à cooperação e ao fortalecimento dessas políticas, garantindo um ambiente acadêmico e institucional seguro, inclusivo e livre de discriminação para discentes, docentes, técnico-administrativos e trabalhadores terceirizados.

Art. 3º São objetivos da Superintendência de Políticas Afirmativas e Diversidade (DIVERSE):

I – propor e assegurar a implementação de políticas institucionais de ação afirmativa, garantindo o acesso equitativo às políticas públicas;

II – consolidar, ampliar e fortalecer as políticas institucionais de ação afirmativa, promovendo a transversalidade e a corresponsabilidade intersetorial;

III – estabelecer e fortalecer o relacionamento da UFPA com movimentos sociais, organizações da sociedade civil, instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, visando à efetivação das finalidades da Superintendência;

IV – monitorar e avaliar a implementação e os impactos das políticas de ação afirmativa no âmbito da UFPA, garantindo sua efetividade e continuidade;

V – desenvolver estratégias para promover a valorização e a compreensão da diversidade sociocultural dos grupos que compõem a Universidade Federal do Pará.

VI – mapear e incentivar iniciativas e projetos alinhados às políticas de ação afirmativa no âmbito da UFPA, assegurando sua visibilidade e impacto.

TÍTULO II

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 4º Integram a estrutura organizacional da DIVERSE:

I – a Secretaria Executiva (SE):

a) Divisão de Planejamento e Gestão (PLANEJA);

b) a Divisão de Comunicação Institucional (COMUNICA);

II – a Diretoria de Políticas de Promoção da Diversidade e Equidade (PROMOVE):

a) a Coordenadoria de Diversidade de Gênero e de Sexualidade (AFIRMA);

b) a Coordenadoria de Diversidade Étnico-Racial (PERTENCE);

III – a Diretoria de Acompanhamento das Políticas de Ações Afirmativas (OBSERVA):

a) a Coordenadoria de Validação (VALIDA);

b) a Coordenadoria de Análise das Políticas de Ações Afirmativas (AVALIA).

CAPÍTULO I

DAS COMPETÊNCIAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Art. 5º À Superintendência de Políticas Afirmativas e Diversidade (DIVERSE) compete:

I – propor, implementar, monitorar e avaliar as políticas de ação afirmativa e diversidade na UFPA, assegurando sua efetividade, transversalidade e conformidade com a legislação vigente, com vistas à promoção de um ambiente universitário seguro, inclusivo e livre de discriminação;

II – atuar junto às Unidades visando à intersetorialidade e à corresponsabilidade institucional na implementação e execução das políticas de ações afirmativas;

III – desenvolver e fortalecer estratégias institucionais voltadas à valorização da

diversidade sociocultural, assegurando o respeito e a promoção dos direitos de grupos historicamente vulnerabilizados, em consonância com as diretrizes de direitos humanos;

IV – mapear e acompanhar projetos e iniciativas voltados às políticas de ação afirmativa e aos direitos humanos, garantindo sua visibilidade, reconhecimento e valorização no âmbito da UFPA;

V – estabelecer e fortalecer a articulação da UFPA com movimentos sociais, organizações da sociedade civil e instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, visando à cooperação e ao fortalecimento das políticas afirmativas;

VI – desenvolver e coordenar ações de formação e capacitação continuada para a comunidade acadêmica, abordando temas relacionados à igualdade racial, diversidade, equidade de gênero e direitos humanos, em conformidade com as normativas legais, convenções e tratados; e

VII – gerir e otimizar os recursos destinados às ações e projetos voltados às políticas de ação afirmativa e diversidade no âmbito da DIVERSE, garantindo sua aplicação sustentável e em conformidade com as normas da administração pública.

CAPÍTULO II

DA SECRETARIA EXECUTIVA

Art. 6º À Secretaria Executiva (SE) compete:

I – assessorar a DIVERSE, gerenciando informações institucionais e executar as tarefas de secretaria;

II – organizar a agenda de reuniões e atendimentos da DIVERSE com divulgação da agenda do(a) Superintendente no sistema eletrônico gerenciado pela Controladoria-Geral da União (CGU);

III – elaborar documentos oficiais e instruir processos necessários às atividades da DIVERSE;

IV – receber, registrar e controlar processos encaminhados à DIVERSE, informando aos interessados a sua tramitação, bem como efetuar a distribuição de expedientes;

V – orientar, planejar e proceder ao controle de frequência, férias e licenças dos servidores lotados e em exercício na DIVERSE;

VI – coordenar o recebimento, a guarda, a distribuição e o controle de material, bem

como, os serviços de limpeza e conservação das instalações físicas, móveis e equipamentos da DIVERSE;

VII – manter organizado o arquivo corrente, encaminhando ao Arquivo Central, quando for o caso, os processos previamente triados; e

VIII – executar outras tarefas por delegação ou atribuição da chefia imediata.

Parágrafo único. A Secretaria-Executiva será exercida por um(a) servidor(a) técnico-administrativo, preferencialmente, com grau de escolaridade em nível superior ou com reconhecida experiência administrativa, designado(a) pelo(a) Superintendente de Políticas Afirmativas.

SEÇÃO I

DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Art. 7º À Divisão de Planejamento e Gestão, vinculada à Secretaria Executiva, compete:

I – propor, coordenar, executar, acompanhar e avaliar as ações e políticas de gestão administrativa, de pessoal, orçamentária, financeira, material e patrimonial da DIVERSE, em conformidade com o Planejamento Estratégico da UFPA e o Planejamento tático-operacional da Unidade;

II – elaborar o planejamento de ações táticas e operacionais da DIVERSE, em consonância com o Planejamento Estratégico da UFPA;

III – elaborar e acompanhar a execução do plano anual de gestão orçamentária, aquisições de material, desenvolvimento de pessoal, contratação de serviços e/ou de pessoal, conforme as demandas da DIVERSE;

IV – coordenar a elaboração do Relatório Anual da DIVERSE e de outros documentos vinculados a controles internos e externos;

V – gerir e manter atualizado o sistema de inventário dos materiais de consumo e permanentes, bem como o controle de estoque; e

VI – executar outras tarefas que lhe forem delegadas ou atribuídas pela chefia imediata.

Parágrafo único. A Divisão será exercida por servidor(a) técnico-administrativo(a), preferencialmente com escolaridade em nível superior ou com reconhecida experiência administrativa, designado(a) pelo(a) Superintendente de Políticas Afirmativas.

SEÇÃO II

DA DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Art. 8º À Divisão de Comunicação Institucional, vinculada à Secretaria Executiva, compete:

I – assessorar a gestão da DIVERSE nos assuntos de comunicação social, promovendo a divulgação de atos, ações e eventos de interesse institucional;

II – planejar, coordenar e executar ações estratégicas de comunicação que contribuam para o cumprimento das finalidades da DIVERSE;

III – planejar, criar, produzir e avaliar materiais gráficos, impressos e digitais relacionados à comunicação institucional;

IV – elaborar e distribuir informações institucionais por meio dos canais de comunicação internos, tais como e-mail institucional, sites institucionais, mídias sociais digitais e outros canais de comunicação); e

V – exercer outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação.

Parágrafo único. A Divisão de Comunicação Institucional será exercida por servidor(a) técnico-administrativo(a), preferencialmente com escolaridade em nível superior ou com reconhecida experiência administrativa, designado(a) pelo(a) Superintendente de Políticas Afirmativas.

CAPÍTULO III

DA DIRETORIA DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E EQUIDADE

Art. 9º À Diretoria de Políticas de Promoção da Diversidade e Equidade (PROMOVE) compete:

I – propor, consolidar, ampliar e fortalecer as políticas institucionais de ação afirmativa;

II – propor estratégias e ações institucionais de prevenção e de enfrentamento às violências cometidas contra grupos vulnerabilizados;

III – consolidar o relacionamento entre a UFPA, os movimentos sociais, as organizações e o Estado, bem como instituições nacionais e internacionais, em parceria com outros setores da instituição, no âmbito das políticas de ação afirmativa;

IV – contribuir na formulação e implementação de diretrizes e regulamentações institucionais que assegurem a correta aplicação das políticas de ações afirmativas, prevenindo fraudes, distorções e assegurando a legalidade e equidade nos processos seletivos e demais iniciativas institucionais;

V – articular os diferentes setores da UFPA, visando a garantir o caráter intersetorial das políticas de ação afirmativa; e

VI – exercer outras atividades no âmbito de sua competência.

Parágrafo único. A Diretoria de Políticas de Promoção da Diversidade e Equidade (PROMOVE) será exercida por um(a) servidor(a) com grau de escolaridade em nível superior, designado(a) pelo(a) Superintendente de Políticas Afirmativas e Diversidade.

Art. 10. A Diretoria de Políticas de Promoção da Diversidade e Equidade (PROMOVE) é constituída pelas seguintes Coordenadorias:

I – Coordenadoria de Diversidade de Gênero e de Sexualidade (AFIRMA);

II – Coordenadoria de Diversidade Étnico-Racial (PERTENCE).

SEÇÃO I

DA COORDENADORIA DE DIVERSIDADE DE GÊNERO E DE SEXUALIDADE

Art. 11. À Coordenadoria de Diversidade de Gênero e de Sexualidade (AFIRMA), vinculada à Diretoria de Políticas de Promoção da Diversidade e Equidade (PROMOVE), compete:

I – coordenar atividades de políticas de ação afirmativa voltadas ao atendimento das mulheres e dos sujeitos do coletivo LGBTQIAPN+;

II – articular com as unidades da UFPA ações e estratégias para a garantia dos direitos das mulheres e dos sujeitos LGBTQIAPN+;

III – propor, consolidar, ampliar e intensificar o relacionamento entre a UFPA e os movimentos sociais, as organizações e o Estado, bem como as instituições nacionais e internacionais, no que tange às políticas de ação afirmativa voltadas para os grupos sociais mencionados no inciso I;

IV – contribuir na formulação de diretrizes e regulamentações institucionais que assegurem a correta aplicação das políticas de ação afirmativa;

V – supervisionar o cumprimento das normativas (leis, decretos, resoluções, portarias, entre outras) para a inclusão dos grupos sociais referidos no inciso I nas diferentes instâncias da UFPA;

VI – elaborar e implementar políticas de capacitação e de formação continuada nas temáticas de ação afirmativa e diversidade de gênero e sexualidade para a comunidade universitária, como parte do processo de fortalecimento das políticas;

VII – estabelecer uma política de monitoramento dos processos de denúncias de discriminação, assédio e/ou violências de gênero e de sexualidade, em articulação com as unidades, subunidades e demais setores responsáveis;

VIII – assessorar a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), a Pró-Reitoria de Assistência e Acessibilidade Estudantil (PROAES), as Faculdades e demais unidades na elaboração de estratégias para a superação das dificuldades dos(as) estudantes no ambiente acadêmico;

IX – assessorar a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP) para ampliar e efetivar as políticas de ação afirmativa na instituição, relacionadas à diversidade de gênero e sexualidade; e

X – exercer outras atividades no âmbito de sua competência.

Parágrafo único. A Coordenadoria de Diversidade de Gênero e de Sexualidade (AFIRMA) será exercida por um(a) servidor(a) com grau de escolaridade em nível superior, designado(a) pelo(a) Superintendente de Políticas Afirmativas e Diversidade.

SEÇÃO II

DA COORDENADORIA DE DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL

Art. 12. À Coordenadoria de Diversidade Étnico-Racial (PERTENCE), vinculada à Diretoria de Políticas de Promoção da Diversidade e Equidade (PROMOVE), compete:

I – coordenar as atividades relacionadas às políticas de ação afirmativa para pessoas negras, quilombolas, povos indígenas e demais grupos étnico-raciais vulnerabilizados;

II – articular, junto às unidades da UFPA, ações e estratégias para a garantia dos direitos dos sujeitos mencionados no inciso I;

III – propor, consolidar, ampliar e fortalecer o relacionamento entre a UFPA e os movimentos sociais, as organizações e o Estado, bem como as instituições nacionais e

internacionais, o que tange às políticas de ação afirmativa voltadas para os grupos sociais relacionados no inciso I;

IV – contribuir na formulação de diretrizes e regulamentações institucionais que assegurem a correta aplicação das políticas de ação afirmativa;

V – supervisionar o cumprimento das normativas (leis, decretos, resoluções, portarias, entre outras) para a inclusão dos grupos sociais referidos no inciso I nas diferentes instâncias da UFPA;

VI – elaborar e implementar políticas de capacitação e de formação continuada nas temáticas do combate ao racismo e à discriminação racial e para a educação antirracista para a comunidade universitária;

VII – estabelecer uma política de monitoramento dos processos de denúncias de discriminação racial, racismo, xenofobia, em articulação com as unidades, subunidades e demais setores responsáveis;

VIII – assessorar a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), a Pró-Reitoria de Assistência e Acessibilidade Estudantil (PROAES), as Faculdades e demais unidades na elaboração de estratégias para a superação das dificuldades dos(as) estudantes no ambiente acadêmico;

IX – assessorar a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP) para ampliar e efetivar as políticas de ação afirmativa na instituição, relacionadas às questões étnico-raciais; e

X – exercer outras atividades no âmbito de sua competência.

Parágrafo único. A Coordenadoria de Diversidade de Gênero e de Sexualidade (AFIRMA) será exercida por um(a) servidor(a) com grau de escolaridade em nível superior, designado(a) pelo(a) Superintendente de Políticas Afirmativas e Diversidade.

CAPÍTULO IV

DA DIRETORIA DE ACOMPANHAMENTO DAS POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Art. 13. À Diretoria de Acompanhamento das Políticas de Ações Afirmativas (OBSERVA) compete:

I – coordenar e supervisionar os processos de validação da autodeclaração,

acompanhamento e monitoramento das políticas de ação afirmativa, garantindo sua implementação de forma eficiente, transparente e alinhada às normativas institucionais e legais;

II – desenvolver e aplicar metodologias para a coleta, análise e divulgação de dados sobre a efetividade das políticas de ação afirmativa, permitindo a avaliação contínua de seus resultados e o aprimoramento de estratégias institucionais;

III – promover capacitações procedimentais para a qualificação dos membros das comissões de heteroidentificação para atender aos concursos públicos da UFPA e aos processos seletivos destinado aos grupos atendidos pelas políticas de ação afirmativa na graduação e na pós-graduação, garantindo a aplicação dos critérios de avaliação de forma objetiva e isonômica;

IV – estabelecer e fortalecer parcerias com órgãos públicos, instituições acadêmicas e entidades da sociedade civil para fomentar a troca de experiências, a cooperação técnica e o aprimoramento das políticas de ação afirmativa; e

V – exercer outras atividades no âmbito de sua competência.

Parágrafo único. A Diretoria de Acompanhamento das Políticas de Ações Afirmativas (OBSERVA) será exercida por um(a) servidor(a), com grau de escolaridade em nível superior, subordinado(a) e designado(a) pelo(a) Superintendente de Políticas Afirmativas e Diversidade (DIVERSE).

Art. 14. A Diretoria de Acompanhamento das Políticas de Ações Afirmativas (OBSERVA) é constituída pelas seguintes Coordenadorias:

I – Coordenadoria de Validação (VALIDA); e

II – Coordenadoria de Análise das Políticas de Ações Afirmativas (AVALIA).

SEÇÃO I

DA COORDENADORIA DE VALIDAÇÃO

Art. 15. À Coordenadoria de Validação (VALIDA), vinculada à Diretoria de Acompanhamento das Políticas de Ações Afirmativas (OBSERVA), compete:

I – propor normativas institucionais para a organização e execução dos procedimentos relativos às políticas de ação afirmativa na graduação e pós-graduação, em parceria com a Diretoria de Políticas de Promoção da Diversidade e Equidade (PROMOVE), garantindo sua integração com os setores institucionais envolvidos;

II – estruturar os procedimentos de heteroidentificação e das bancas relativas ao Processo Seletivo Especial, em parceria com o Centro de Indicadores e Registros Acadêmicos (CIAC) e Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), para a validação das autodeclarações nos processos seletivos destinados ao ingresso de pessoas negras, indígenas, quilombolas e demais grupos que vierem a ser atendidos pelas políticas de ação afirmativa na graduação e na pós-graduação, assegurando sua aplicação de forma transparente, ética e alinhada às diretrizes normativas vigentes;

III – promover capacitações procedimentais para a qualificação dos membros das comissões de heteroidentificação para atender aos concursos públicos da UFPA e aos processos seletivos destinados aos grupos atendidos pelas políticas de ação afirmativa na graduação e na pós-graduação, garantindo a aplicação dos critérios de avaliação de forma objetiva e isonômica;

IV – desenvolver e disseminar políticas de educação em direitos voltadas à heteroidentificação étnico-racial, incluindo a produção e divulgação de materiais explicativos que informem sobre o funcionamento do procedimento, os sujeitos de direito das políticas e as principais dúvidas recorrentes;

V – assegurar a conformidade legal e administrativa do procedimento de heteroidentificação e das bancas de Processos Seletivos e concursos públicos, no que se refere ao ingresso de pessoas negras, indígenas, quilombolas e de outros grupos que vierem a ser atendidos pelas políticas de ação afirmativa na graduação e nos processos seletivos de pós-graduação, garantindo sua execução em consonância com os princípios da legalidade, impessoalidade e transparência, e prevenindo possíveis fraudes ou distorções;

VI – monitorar os impactos e resultados das bancas de validação da autodeclaração em processos seletivos de graduação (vestibular e PSE) e de pós-graduação, em parceria com o Centro de Processos Seletivos (CEPS), CIAC e Programas de Pós-Graduação (PPG), destinados ao ingresso do público descrito no inciso I dos Art 11 e 12 deste Regimento, por meio da avaliação periódica das atividades das comissões, da análise dos dados e divulgação de informações pertinentes ao aprimoramento das políticas de ação afirmativa;

VII – monitorar os impactos e resultados das bancas de validação da autodeclaração em concursos públicos, em parceria com o CEPS e PROGEP, por meio da avaliação periódica das atividades das comissões, da análise dos dados e divulgação de informações pertinentes ao aprimoramento das políticas de ação afirmativa; e

VIII – exercer outras atividades no âmbito de sua competência.

Parágrafo único. A Coordenadoria de Validação (VALIDA) será exercida por um(a) servidor(a), com grau de escolaridade em nível superior, subordinado(a) e designado(a) pelo(a) Superintendente de Políticas Afirmativas e Diversidade (DIVERSE).

SEÇÃO II

DA COORDENADORIA DE ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Art. 16. À Coordenadoria de Análise das Políticas de Ações Afirmativas (AVALIA), vinculada à Diretoria de Acompanhamento das Políticas de Ações Afirmativas, compete:

I – definir as variáveis, os instrumentos de coleta e a metodologia de pesquisa a serem adotados no Censo das políticas de ação afirmativa no âmbito da UFPA;

II – implementar instrumentos para o acompanhamento, avaliação e monitoramento das políticas de ação afirmativa no âmbito da UFPA;

III – apoiar a criação e a manutenção de bancos de dados institucionais que contemplem as especificidades dessas políticas;

IV – fomentar a articulação com parceiros institucionais para a coleta sistemática de dados da educação básica, do ensino superior e do quadro de servidores;

V – elaborar estudos, pesquisas e análises prospectivas sobre ações afirmativas voltadas à promoção da diversidade na UFPA;

VI – monitorar dados e informações sobre a implementação de políticas intersetoriais e transversais de igualdade racial, ações afirmativas e medidas de combate e superação da discriminação, preconceito e racismos;

VII – planejar, coordenar e operacionalizar a divulgação de estatísticas e indicadores institucionais voltados às ações afirmativas e à promoção da diversidade na UFPA; e

VIII – exercer outras atividades no âmbito de sua competência.

Parágrafo único. A Coordenadoria de Análise das Políticas de Ações Afirmativas (AVALIA) será exercida por um(a) servidor(a), com grau de escolaridade em nível superior, subordinado(a) e designado(a) pelo(a) Superintendente de Políticas Afirmativas e Diversidade (DIVERSE).

TÍTULO III

DO(A) SUPERINTENDENTE

CAPÍTULO I

DA NOMEAÇÃO E DA DESIGNAÇÃO

Art. 17. A função de Superintendente de Políticas Afirmativas e Diversidade será exercida por servidor(a) efetivo(a) de nível superior, com comprovada experiência na área de Políticas de Ações Afirmativas, cuja designação, nomeação e dispensa competem ao(à) Reitor(a).

Parágrafo único. Em caso de faltas e impedimentos temporários do(a) Superintendente da DIVERSE, um(a) servidor(a) por ele(a) designado(a) assumirá cumulativamente, sem prejuízo do cargo que ocupa, as atribuições de Superintendente.

CAPÍTULO II

DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 18. São atribuições competentes ao(à) Superintendente:

I – administrar e representar o órgão;

II – propor, implementar, avaliar e revisar as políticas de ação afirmativa relacionadas às competências da DIVERSE, garantindo sua consonância com os princípios institucionais e normativos, as diretrizes institucionais e as políticas nacionais, bem como assegurando a transversalidade e a intersectorialidade das ações;

III – assessorar o(a) Reitor(a) em temas relacionados às políticas de ação afirmativa e diversidade, subsidiando a tomada de decisões com estudos técnicos e análises institucionais;

IV – convocar e presidir reuniões estratégicas para tratar das políticas de ação afirmativa, promovendo a participação da comunidade acadêmica e demais atores envolvidos;

V – instituir e coordenar fórum consultivo e comissões temáticas intersectoriais para a formulação, implementação e monitoramento das políticas de ação afirmativa e diversidade, garantindo a participação de diferentes setores da sociedade e alinhamento com normativas nacionais e internacionais;

VI – emitir pareceres técnicos e recomendações sobre matérias de competência da DIVERSE, assegurando embasamento normativo e acadêmico para suas ações;

VII – aprovar e supervisionar a execução dos planos institucionais da unidade (orçamentário, pessoal, compras, atividades, planejamento tático/operacional) e submetê-los ao(à) Reitor(a);

VIII – definir e monitorar as metas anuais da Superintendência, alinhadas ao Planejamento Estratégico da UFPA e ao Planejamento tático-operacional da Unidade, visando à consolidação das políticas de ação afirmativa e diversidade;

IX – planejar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades da equipe da DIVERSE, assegurando a eficiência e efetividade das ações desenvolvidas no âmbito da Superintendência;

X – delegar atribuições e responsabilidades aos(às) servidores(as), bolsistas e terceirizados(as) lotados(as) ou em exercício na DIVERSE, garantindo a execução eficiente das ações e projetos sob sua gestão;

XI – apresentar ao(à) Reitor(a), até um mês após o encerramento do ano letivo, relatório detalhado das atividades desenvolvidas, acompanhado de análises e propostas para o aprimoramento contínuo da Superintendência; e

XII – exercer outras atribuições inerentes ao cargo, respeitando as competências institucionais e o escopo de atuação da DIVERSE.

TÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

Art. 19. Os casos omissos no presente Regimento serão apreciados pelo(a) Superintendente no âmbito de suas competências ou pela Reitoria da UFPA ouvido o Conselho Universitário, quando necessário.

Art. 20. O presente Regimento entrará em vigor após sua aprovação pelo Conselho Universitário (CONSUN) e sua publicação pela Secretaria-Geral dos Órgãos Colegiados Deliberativos Superiores (SEGE).

Art. 21. Revogam-se os dispositivos anteriores que contrariem o presente regimento.